

Lula dirá a Arraes que ele é bem-vindo no PT

O candidato do PT à presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, tem encontro marcado para hoje com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, no Palácio do Campo das Princesas, em Recife. Lula vai dizer a Arraes que ele será recebido de braços abertos pela Frente Brasil Popular — coligação do PT, PV, PSB e PC do B —, caso resolva deixar o barco do candidato do PMDB, Ulysses Guimarães. “Espero sensibilizar o governador para a minha candidatura e que ele compreenda que esta é a candidatura que mais se coaduna com o seu pensamento”, disse Lula, ontem à tarde, pouco antes de participar de um debate com 500 pessoas, na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Lula evitou o tempo todo dizer que vai “pedir o apoio” de Arraes à sua campanha. “Seria descortês pedir o apoio de Arraes, já que ele é do PMDB, que tem o seu candidato. Vamos fazer uma avaliação de conjuntura e uma radiografia do país”, disse Lula. Ele desmentiu que Arraes tenha indicado para vice da chapa petista o ex-prefeito de Recife Pelópidas Silveira, do PSB, conforme foi noticiado. “Isso é um absurdo. Se ele não está participando da campanha, como é que vai propor um nome?”, questionou Lula. O encontro com Arraes foi articulado pelo PC do B, que sempre tentou uma aproximação com setores da esquerda do PMDB para ampliar a base eleitoral de Lula.

Vice — Lula disse também que a

escolha do seu vice será definida nos próximos dez ou 15 dias, quando então será deslançada para valer a campanha. Para a platéia da Fiocruz, contudo, essa questão parece definida. O escritor Fernando Gabeira, indicado pelo PT no último fim-de-semana como candidato preferencial a vice de Lula, foi aplaudido e recebido aos gritos de “vice, vice”, quando entrou no auditório da ENSP. Mas Gabeira não tem a unanimidade da Frente Brasil. PSB e PC do B resistem ao seu nome e lançaram dois nomes para análise da Frente: o jurista Evandro Lins e Silva e o reitor da UNB, Christóvam Buarque.

“Vamos tentar evitar o racha da Frente. O PT não vai impor o nome de Gabeira, que é apenas uma indicação, assim como os outros partidos vão indicar outros nomes”, disse Lula, que admitiu a possibilidade de um “terceiro nome” para ser o seu vice. Na Fiocruz, Lula foi recebido pelo presidente da instituição, o cientista Akira Homma, que o levou para conhecer os laboratórios e departamentos de pesquisa. No debate, Lula apresentou um resumo do seu programa de governo para a área de saúde. Ele disse que pretende investir principalmente na medicina preventiva e na pesquisa científica e defendeu a participação do movimento popular na administração dos hospitais públicos. Antes de ir à Fiocruz, Lula participou de um ato público no Hospital da Lagoa, onde os funcionários estão em greve.

Raimundo Valentim



Gabeira foi saudado aos gritos de “vice” na Fiocruz